

# CARTA A UM CIENTISTA FUTURO



Por  
Castro Caldas

Meu caro amigo e colega,

É com alguma emoção que te escrevo esta carta pois não vislumbro o que poderá ter acontecido entre o tempo em que vivi e o teu tempo. Posso pensar que não terá sido muito diferente do que aconteceu entre o que fizeram os meus antepassados e o meu tempo. É talvez esta primeira reflexão que te deixo: tenta saber o que fizeram os outros antes de ti. Ficarás admirado com o que pensaram sem conseguir provar e que os teus instrumentos decerto confirmarão.

Com os que me precederam aprendi muito, desde os filósofos gregos, principalmente, que o conhecimento científico deve ser integrado no conhecimento do mundo. Isso exige de nós a abertura para todo o conhecimento. Tens bons exemplos do século XIX, como Alexander von Humboldt, que influenciou outros cientistas, como Darwin, e figuras grandes da escrita, como Goethe, sobretudo na criação do seu Fausto.

Com esta grande figura da ciência do mundo, pode aprender-se, ainda, a generosidade e o interesse pela partilha de informação. As viagens que fez e as pessoas que conheceu e com quem se correspondeu, dão-nos a imagem de universalidade do seu pensamento.

Não será mau, também, pensares em Galileu, que foi capaz de dizer o inconveniente, mesmo que isso lhe tenha custado sofrimento.

Por vezes, o que encontramos é novo e contraria o que está aparentemente consolidado, é necessário ter a coragem de o afirmar, não se rendendo à facilidade de concordar com o que parece ser definitivo. Não te esqueças que todo o conhecimento científico é efêmero, é uma construção que se vai fazendo ao longo dos tempos. Tem, contudo, que ser alicerçado nos princípios que a comunidade científica, de cada época, considera como próximos de uma verdade, também ela necessariamente efêmera.

Não te esqueças do rigor dos teus métodos e da evidência dos teus resultados. O que encontraste é o que tens que tornar público. Mas fá-lo com humildade. Lembra-te ainda que é mais fácil compreender processos e mecanismos e raramente a ciência compreende as causas, sobretudo se tiveres em mente a integração dos teus saberes no conhecimento do universo.

Finalmente, deixa-me dizer-te que embora só se tenha consolidado a designação de cientista, para quem se dedica à ciência, em 1834, os cientistas só são profissionais na medida em que conhecem bem os instrumentos que usam. Eles são, acima de tudo, cidadãos com enorme curiosidade e vontade de melhorar o mundo em que vivemos.

Desejo-te boa sorte na tua jornada.

Recebe um abraço do passado e ajuda o mundo a entender-se,  
Alexandre Castro Caldas

Vencedor dos Prémios Pfizer  
em 1974, 1976 e 1999



prémios  
Pfizer  
SOCIEDADE DAS CIÊNCIAS  
MÉDICAS DE LISBOA  
60 anos

Pelo futuro da ciência. Pela ciência do futuro.